



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Comitiva da Nigéria conhecerá VLT da Baixada Santista

O Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da Baixada Santista tornou-se uma importante referência de mobilidade urbana. Além de ser um sistema de transporte moderno, ele tem emissão zero de poluentes. Esse modal de transporte coletivo urbano também tem chamado a atenção de outros países. Hoje, às 10h, uma comitiva liderada por Kabiesi Sangokunle Awurela, membro da família real do estado de Ekiti, na Nigéria, estará na região para conhecer o sistema e levantar informações para a possível implantação de um VLT em Ado Ekiti, a capital do estado (cidade do continente africano, com cerca de 500 mil habitantes). O grupo acompanhará uma apresentação desse meio de transporte no Centro de Controle Operacional (CCO), seguida de uma demonstração do simulador e visita ao pátio de manutenção. Em seguida, a comitiva embarcará em um VLT até a Estação Ana Costa. O diretor de Gestão Operacional da EMTU, Francisco Eiji Wakebe, representará o Governo do Estado durante a visita.

Devo e não nego

O ex-prefeito de São Vicente Luis Cláudio Bili (PTB) admite que deixou cerca de R\$ 6 milhões de restos a pagar na Secretaria de Saúde ao deixar o cargo, em 2016.

Destino certo

O ex-chefe do Executivo fez uma consideração sobre os dois novos prontos-socorros que foram construídos na gestão de Pedro Gouvêa (MDB) e que devem ser entregues pela atual Administração Municipal. "São dois Titanics", afirmou.

Alerta

Para Bili, essas obras na Vila São Jorge e no Jardim Rio Branco "são eleitoreiras", pois a Cidade não tem condições financeiras para manter esses PSs. "Somente de aluguéis por ano, a Prefeitura vai ter que pagar R\$ 3,420 milhões. Se não tiver subsídio do Estado e da União, será loucura abri-los", observou.

Sob nova direção

O chefe do Executivo de Santos, Rogério Santos (PSDB), decidiu nomear um xará como novo diretor-presidente da Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS): Rogério Vilani, que ficou no lugar de Omar Silva Júnior.

Bom piloto

Durante a gestão do ex-prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB - de 2013 a 2020), Vilani atuou como diretor de Transporte Público e, posteriormente, como presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Passagem obrigatória?

Vilani é o segundo nome que esteve à frente da CET que passa a comandar a FPTS. O primeiro foi Antonio Carlos Silva Gonçalves, que retornou este ano à presidência dessa estatal que gerencia o trânsito.

ALEXSANDER FERRAZ



Clima ruim

O deputado federal Carlos Zarattini (PT - foto) afirmou que a eleição da Mesa Diretora da Câmara realizada nesta semana foi a mais caótica que participou desde que chegou ao Congresso Nacional, em fevereiro de 2007. "O ambiente na Casa é o pior possível atualmente. Muitos partidos estão divididos e há um clima muito grande de desconfiança", justificou.

Agenda cheia

Ele esteve na Baixada Santista ontem para participar de uma série de compromissos. Um deles foi uma conversa com lideranças jovens, de mulheres e do movimento negro, em Cubatão. À tarde, o petista esteve em A Tribuna e, na sequência, seguiu para São Vicente, onde teve uma reunião com o prefeito Kayo Amado (Pode).

Por dentro do Porto

O parlamentar também discutiu questões importantes relacionadas ao futuro do Porto de Santos com o sindicalista e vereador da Cidade Chico Nogueira (PT).

Parceiro da cidade

Nogueira citou que Zarattini foi o deputado federal de fora da região que mais destinou emendas parlamentares para o Complexo Hospitalar dos Estivadores nos últimos anos (R\$ 1,5 milhão).



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



THIAGO DALMEIDA

Não passou em branco. A ex-prefeita de Santos, a vereadora Telma de Souza, repercutiu em suas redes sociais a matéria de nosso repórter, o sempre sedento por manchetes, Carlos Rattón, sobre a indignação causada pelas pedras que ficam sob o viaduto da Nova Entrada de Santos.

Fala vereadora. “É inadmissível que qualquer cidade do mundo adote práticas higienistas, sobretudo Santos, cujo lema é Liberdade e Caridade. Minha vida é pautada na construção de políticas que combatam a exclusão. Realizamos audiências públicas, inclusive com a presença do Padre Júlio Lancellotti, para ampliação do Consultório na Rua, além de uma abordagem humanizada. Tenho projeto de lei que estabelece que os empreendimentos privados tenham como contrapartida a revitalização de áreas vulneráveis”, afirma Telma.

No texto... Advogados e ativistas em Direitos Humanos, além de um arquiteto, consideraram a medida uma ‘Desumanidade brutal. Além de não desenvolver qualquer política de assistência social efetiva para lidar com o problema’.

O outro lado. Em nota, a Prefeitura de Santos alegou que a medida foi tomada para evitar a permanência e o trânsito de pedestres, além de infrações de trânsito no local.

Maior destaque. O prefeito de Guarujá usou suas redes sociais para começar a dar um destaque maior aos trabalhos executados pela ‘Guaru.tv’. Em um dos vídeos compartilhados, a equipe produziu um VT sobre a possível licença de visitação para a Ilha dos Arvoredos, na Praia do Pernambuco.

‘Benny, bring me everyone’. O prefeito Kayo Amado juntou os vereadores de São Vicente para uma reunião nesta quinta-feira (4). Quais deles? Como Gary Oldman diria tão bem em ‘Léon, O Profissional’: Todos!

O assunto. “Convidei todos os vereadores para a apresentação de um relatório preliminar sobre a situação financeira da cidade, pois as dificuldades econômicas só serão superadas com um trabalho conjunto entre Prefeitura e Câmara Municipal. Foi uma reunião muito positiva, onde eles puderam apresentar suas ideias para o desenvolvimento de São Vicente, e se comprometeram a colaborar”, escreveu o chefe do Executivo em suas redes sociais.



Estudantes criam sistema para auxiliar cegos

» Motivadas pelo ingresso de um colega portador de deficiência na Escola Técnica Estadual (Etec) Dona Escolástica Rosa, estudantes do curso técnico de Logística da unidade desenvolveram um projeto que pode provocar mudanças no transporte público coletivo de Santos. Trata-se de um sistema sonoro para auxiliar e dar autonomia aos passageiros que enfrentam dificuldades para se deslocar.

A proposta das estudantes Carla da Silva Ribeiro, Juliana Entenza Santos e Rúbia do Amaral Ferreira Conceição, resultou no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado Transporte público, deficientes visuais e a mobilidade urbana. Para chegar à melhor solução, elas realizaram pesquisas sobre as dificuldades enfrentadas pelos deficientes visuais e fizeram um paralelo com os sistemas sonoros já existentes em trens e metrô de algumas cidades.

“Eu sempre acreditei no potencial desse trabalho”, diz o professor e coordenador do curso técnico de Logística que orientou as alunas no projeto, José Angelo Justo Alvarez. Segundo ele, foram desenvolvidas várias atividades para a integração do jovem cego em todas as turmas da Etec. “Carla, Juliana e Rúbia demonstram interesse em desenvolver algo sobre a mobilidade urbana e as dificuldades dos deficientes visuais.”

Pela proposta, os passageiros cegos recebem do órgão público competente um aparelho transmissor e cadastram a linha desejada. Assim, no momento em que o veículo da linha escolhida se aproximar do ponto de ônibus, será emitido um sinal para o motorista, alertando que um deficiente visual deseja subir no próximo ponto. O condutor, então, acionará um alto-falante com o nome da linha para alertar o



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Projeto desenvolvido por alunas da Etec Dona Escolástica Rosa pode provocar mudanças no transporte público coletivo de Santos

passageiro.

Segundo as estudantes, o dispositivo funcionará via GPS, com transmissão de informações em tempo real, como o nome da rua e o ponto de referência. Será necessário um suporte de uma segunda empresa especializada nesse serviço, para que tudo ocorra como o planejado.

Para aperfeiçoar a proposta, as alunas realizaram entrevistas no Lar das Moças Cegas. “O deficiente visual luta pela sua independência, mas depende de outra pessoa para usar o transporte público, por não ter a informação exata sobre a sua localização”, afirma o docente.

A partir do TCC, a vereadora Audrey Kleys mobilizou-se para criar o Projeto de Lei (PL) 251/2019, que, atualmente, aguarda para entrar na pauta da Diretoria Legislativa para discussão no plenário da Câmara dos Vereadores de Santos. (DL)